

IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, ATRAVÉS DA SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE MINAS DE GERAIS

Maria Fernanda Loiola Ruas¹, Ricardo Fernandes de Paula²,
Enio Thalles Batista de Faria³

1 Faculdades Pitágoras de Montes Claros, Departamento de Fisioterapia, mfernandlr@yahoo.com.br

2 Faculdades Pitágoras de Montes Claros, Departamento de Fisioterapia,

3 Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP - IP&D, thallesfisio@yahoo.com.br

Resumo-Diante do conceito de saúde, foi assegurado o Sistema Único de Saúde com princípios a universalidade, integralidade e equidade das ações, tendo como estratégia o Programa Saúde da Família (PSF). O fisioterapeuta é apto para atuar na atenção primária através desta estratégia, proporcionando à comunidade o atendimento de forma global, promovendo a qualidade de vida destes indivíduos. Este teve como objetivo avaliar a satisfação da população em seis municípios do Norte de Minas Gerais, diante da implantação do serviço de fisioterapia no PSF dos mesmos. Utilizou-se como instrumento de estudo um questionário aplicado em pacientes que passaram por este serviço. Sendo realizado um estudo de coorte, retrospectivo, quantitativo, de forma aleatória. Obteve-se uma amostra de 262 pacientes, sendo que 72% classificou ótimo o serviço prestado, 80% ficaram muito satisfeitos com o mesmo, 95% relataram melhoria na sua qualidade de vida, e 79% acha muito importante a inserção deste profissional no PSF. Diante dos dados obtidos, observa-se o quão importante é a inserção do fisioterapeuta, na atenção básica e promoção de saúde, desmistificando a prática deste profissional centrada no campo curativo e reabilitação.

Palavras-chave: Programa Saúde da Família, Estratégia, Fisioterapia, Atenção Básica, Satisfação.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

Sabe-se que o conceito de saúde não se resume à ausência de doença e sim a vários outros fatores relacionados à condição de vida. Diante deste exposto a saúde, assegurada pela Constituição de 1988, é fundamental para evitar a instalação e progressão de doenças, daí a necessidade de investir em um modelo assistencial que facilite a acessibilidade aos serviços de saúde para a comunidade (COPQUE, TRAD, 2005).

O Programa Saúde da Família (PSF) criado em 1994 pelo Ministério da Saúde, tem como objetivo geral contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica. Em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde, com definição de responsabilidade entre os serviços de saúde e a população (DUNCAN, SCHMIT, GIUGLIANI, 1996).

Diante do desafio de proporcionar esse atendimento baseado nos princípios do SUS, a Fisioterapia tem um papel importante dentro da saúde pública, participando efetivamente de uma equipe multidisciplinar, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar e que venha construir uma nova forma de organizar os serviços de saúde. Este profissional é apto para planejar, programar, ordenar, coordenar e executar

métodos e técnicas fisioterápicas, como também avaliação, reavaliação e determinar das condições de alta do paciente devendo integrar de forma efetiva a atenção básica no programa da saúde da família sem encarecer o sistema (COSTA, CAMPELO, OLIVIERA, 2004).

Diante do exposto, justifica-se a realização deste projeto, salientando a importância de se integralizar o fisioterapeuta no âmbito primário da saúde, analisando o grande destaque da fisioterapia na prevenção e orientação dentro da área da saúde pública, mostrada através da satisfação da comunidade diante os serviços prestados pelo fisioterapeuta.

Materiais e Métodos

Utilizou-se como instrumento de avaliação um questionário, contendo 10 perguntas objetivas, elaborado pelos acadêmicos do 10º período de fisioterapia no ano de 2005, com a supervisão do professor responsável pela disciplina intercâmbio municipal das FIP-MOC.

O intercâmbio municipal é uma disciplina da grande curricular deste curso, no qual os acadêmicos cumprem uma carga horária pré-determinada, em municípios que possuem convênio com a faculdade acima mencionada, prestando aos mesmos, serviços fisioterapêuticos. Os municípios no qual foi aplicado o questionário foram: Pai Pedro, São Romão, Campo Azul, Olhos

D'Água, Vargem Grande do Rio Pardo, Itacambira, Montes Claros.

Estes questionários foram aplicados no período de outubro a dezembro de 2005, na população que foi atendida pelo serviço de fisioterapia, nos três níveis de atenção a saúde (primária, secundário, e terciário), prestado na estratégia do Programa Saúde da Família dos municípios que houve o intercâmbio municipal.

Utilizou-se como critério de inclusão, os municípios que possuíam uma população inferior a 40.000 habitantes, visto que segundo a Portaria 1065/GM, municípios com população superior a 40.000 habitantes o Ministério da Saúde financia a implantação dos Núcleos de Atenção Integral na Saúde da Família. Com este critério apenas Montes Claros foi excluído do estudo, participando do mesmo Pai Pedro, São Romão, Campo Azul, Olhos D'Água, Vargem Grande do Rio Pardo e Itacambira.

Diante do instrumento a escolha aleatória as amostras e avaliou-se a classificação da população estudada do serviço prestado; se houve melhora nas condições gerais da comunidade; a satisfação da população diante do serviço; a importância da inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família.

Por fim, obteve-se uma amostra a ser estudada de 262 questionários devidamente respondidos pelos pacientes, sobre o termo de consentimento, que receberam atendimento pelo serviço de fisioterapia prestado nos âmbitos do Programa Saúde da Família. Esta foi tabulada no programa Excel e realizada a discussão de acordo com objetivos propostos.

Resultados

Frente a amostra pesquisada, observa-se que 80% da população estudada é do sexo masculino, e que quanto a faixa etária 33% apresentou de 20 a 40 anos e 28% de 40 a 60 anos. Nota-se quanto a este, que a maioria dos atendidos pelo serviço fisioterapêutico, pertencem a uma população economicamente ativa.

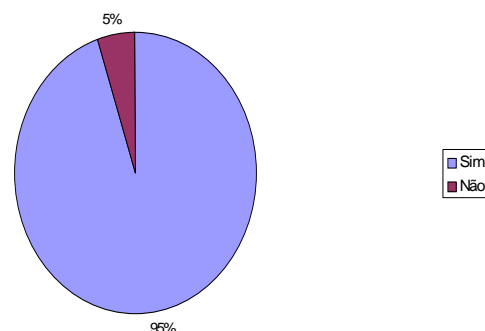
Quanto ao conhecimento da população pesquisada, sobre o serviço de fisioterapia, observa-se que 66% da mesma não tinha conhecimento deste serviço prestado.

Distribuição da População Pesquisada, quanto a classificação que a mesma dá ao Serviço de Fisioterapia

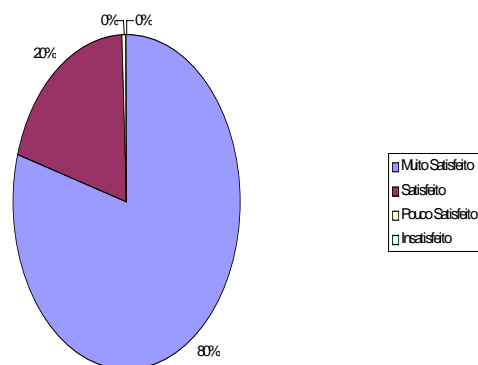


Referente a classificação da população estudada diante do serviço, observa-se que 72% da mesma classificou o mesmo como ótimo, 28% a classificou como bom.

Distribuição da População, quanto a Verificação da Melhoria da Qualidade de Vida



Satisfação da população com a implantação do serviço de fisioterapia no PSF.



Desta população estudada 95% afirmaram uma melhoria na sua qualidade de vida ou de sua família, enquanto que apenas 5% não houve esta melhoria, diante da implantação do serviço de fisioterapia.

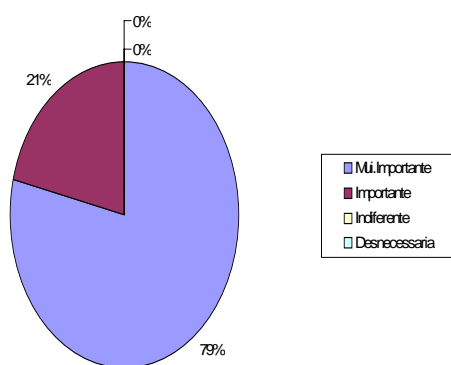
Quanto a melhoria nas condições gerais da

comunidade em que houve a implantação deste serviço, 100% da amostra estudada, acreditam que houve esta melhoria.

95% da população estudada relataram estar muito satisfeito com a implantação do serviço de fisioterapia, 5% satisfeito.

Referente a indicação da população estudada, 99,56% da mesma indicaria o serviço de fisioterapia.

Distribuição da População, quanto a opiniões mesmo sobre a inserção do Fisioterapeuta no Programa Saúde da Família



Já sobre a inserção do fisioterapeuta na equipe de PSF; 79% acreditam ser muito importante a inserção deste profissional na estratégia do Programa Saúde da Família, e 21% acham importante.

Discussão

O PSF constitui uma estratégia inovadora no cenário dos serviços de saúde, que prioriza as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde das pessoas e das famílias de forma integral, contínua e pró-ativa (CIANCIARULLO et.al, 2002). Tendo como característica a equipe multiprofissional com a responsabilidade de sobre a população que reside na área de abrangência de suas Unidades de Saúde (DUNCAN, SCHMIT, GIUGLIANI, 1996; ARRUDA et.al.,2002).

Frente ao exposto pela literatura, em que é relatada a importância de uma equipe multiprofissional, atuando junto a comunidade, através do Programa Saúde na Família, para a efetividade do cuidado integral em saúde, nota-se a necessidade do serviço de fisioterapia neste programa proporcionando ações destinadas a garantir às pessoas e a coletividade condições de bem estar físico, mental e social.

O fisioterapeuta é um profissional de saber científico de infortúnios ao ser humano, bem como conhecedor também de mecanismos de interferência junto a estes fatores, visando

minimiza-los, levando desta forma uma melhora na qualidade de vida (TAYLOR, 1999).

O mesmo pode promover melhora no estado geral de saúde, mediante ações integradas dirigidas ao individuo, à família e à comunidade, voltadas para a reabilitação, promoção e manutenção da saúde.

Um dos ideais desse programa é gerar práticas de saúde, em que efetuada a integração das ações clínicas e saúde coletiva, proporcionando práticas humanizadas, com satisfação do usuário pelo estreito hiato existente entre os profissionais e a comunidade (DUNCAN, SCHMIT, GIUGLIANI 1996).

Esta satisfação do usuário, portanto relaciona-se com a criação de laços de compromisso e de co-responsabilidade entre profissionais de saúde da população. Esta relação preconizada pela Estratégia Saúde da Família, que o fisioterapeuta, habilitado a atuar na promoção de saúde; tratando, reabilitando e prevenindo em nível individual e coletivo; proporcionará à comunidade uma melhora nas condições de vida.

Diante do exposto e da amostra estudada, verifica-se que a implantação do serviço fisioterapêutico proporcionou a comunidade dos municípios, uma melhoria auto-referida pelos pacientes na qualidade e nas condições de vida da população, classificando o serviço como ótimo, além de uma satisfação dos usuários quanto ao serviço prestado, sendo que a maioria dos mesmos acham muito importante a inserção deste profissional nesta estratégia.

Portanto com os resultados obtidos e com a literatura pesquisada, conclui-se que o fisioterapeuta, detentor de um saber científico, habilitado para melhoria e recuperação das condições de vida, desempenha assim papel importante dentro da Saúde Pública, atuando em todos os níveis de atenção à saúde.

Com a inserção deste profissional, o mesmo pode contribuir para a precocidade no atendimento com alto grau de resolutividade, proporcionando a redução da demanda nas unidades de referência dos municípios.

Conclusão

O Programa Saúde da Família tem demonstrado resolutividade e satisfação da população, visto ser uma estratégia que proporciona uma melhoria na qualidade de vida do individuo através da integralidade e universalidade do atendimento. Este, obtido com a atuação multidisciplinar, integra ação de prevenção, promoção e reabilitação.

O fisioterapeuta é um profissional apto a atuar mediante ações integradas junto ao individuo, à família e as comunidades, voltadas

para uma melhoria do estado geral da população. Este profissional proporciona assistência básica à saúde do indivíduo, que muitas vezes são impossibilitadas por barreiras físicas e financeiras.

Com o presente trabalho observou-se que, com a implantação do atendimento fisioterapêutico nos municípios em que não haviam este serviço, obteve-se uma satisfação da população, pela melhoria auto-referida da qualidade de vida do indivíduo e nas condições gerais da população.

Diante dos resultados expostos, nota-se que apesar do modelo tradicional de reabilitação que o fisioterapeuta ainda atua, o mesmo possui conhecimento e formação para atuar na promoção e manutenção da saúde, junto a multidisciplinaridade, atendendo o indivíduo de forma global.

A inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família, torna-se relevante pela sua atuação na atenção básica, podendo proporcionar estratégias na qualidade de vida da família. Esta pode ser observada pela satisfação da população, sendo que a mesma acredita na importância da inserção do fisioterapeuta nessa Estratégia.

Portanto pela própria definição da fisioterapia, ciência voltada para prevenção e terapêutica de distúrbios de órgãos e sistemas do corpo humano, e com os resultados expostos, mostra-se o quão importante é a inserção do fisioterapeuta na atenção básica e promoção à saúde pelo Programa Saúde da Família, priorizando a atenção primária, desmistificando somente a prática deste profissional centrada no campo curativo e de reabilitação.

É relevante a necessidade de mais pesquisas nessa área objetivando enfatizar a importância deste profissional na atenção primária, visto que o mesmo possui conhecimento e formação para atuação nesta área, que encontra-se em expansão.

Agradecimento

Ao findar deste projeto, temos muito a agradecer, inicialmente a Deus que nos concedeu a vida.

Às nossas famílias que estiveram presentes em todos os momentos e sempre nos apoiaram.

Aos colegas pelo apoio e amizade.

Aos funcionários da Gerência Regional de Saúde de Montes Claros (GRS-MOC), principalmente João Geraldo de Rezende, Coordenador da Vigilância Epidemiológica da GRS-MOC, pelos conhecimentos sobre Sistema Único de Saúde e Programa Saúde da Família.

E a todos que com palavras e/ou atitudes foram parceiros durante toda esta jornada.

Nosso muito obrigado.

Referências

ARRUDA, Aglaê Dias; GUEDES, Bianca Nunes; LIMA, Fabiana Rocha; RIBEIRO, Kátia Suely Q. da S. Ribeiro; CAVALCANTI, Rita de Lisyex de Lavor. **A Importância da Inclusão da Fisioterapia no Programa Saúde da Família**, 2002, disponível em www.google.com.br em 05/10/2005.

BARROS, Fabio Batalha M.; **Fisioterapia na Saúde da População, Atuação Transformadora**. Serie: Fisioterapia e Sociedade. 1ªed. Rio de Janeiro. Fisiobrasil. 2002.

CIARULLO, Camara Ixanocu; GUAQDA, Dulce Amria Rosa; SILVA, Gilberot Tadeu Reis da Silva; CUNHA, Isabel Cristina Kocual Olm Cunha; **Saúde na Família e na Comunidade**. São Paulo: Robe Editorial, 2002.

COSTA, Ruthyara Maria da Silva; CAMPELO, Georgina de Oliveira; OLIVEIRA, Evaleide Diniz. **Estudo Epidemiológico de um Grupo Populacional de Comunidades Assitidas pelo Programa Saúde da Família**, 2004, disponível em www.google.com.br em 05/10/2005.

COPQUE, Helen Lúcia Freitas; TRAD, Leny alves Bonfi; **Programa Saúde da Família: a experiência de implantação em dois Municípios da Bahia**. Epidemiologia e Serviços de Saúde. Vol 14. outubro/dezembro de 2005.

DELIBERATO, Paulo C. P. **Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Manole, 2002.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina Ambulatorial: Conduitas Clínicas em Atenção Primária**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996

LINS, Ângela Michelle Coelho; MOURA, Gildázio Jose dos Santos; CAMPELO, Georgina de Oliveira; OLIVEIRA, Evaleide, Diniz. **Atuação da Fisioterapia no Programa Saúde da Família (PSF), Fundamentada do Projeto Piloto Reabilitação Baseada no Comunidade (RBC)**, 2003, disponível em www.google.com.br em 05/10/2005.

MORAES, Marco A. A. de; ALEXANDRE, Neusa M. C. In: BARROS, Fábio B. M. **O Fisioterapeuta na Saúde da População: Atuação Transformadora**. Rio de Janeiro: Fisiobrasil, 2002.

OLIVER, Jean. **Cuidados com as Costas: Um Guia para Terapeutas**. São Paulo/SP: Manole, 1999.

TAYLOR, William A. **Princípios e prática de Fisioterapia**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.